

## O Processo é uma Farsa

*Enquanto Rui Costa Pimenta deixa claro que a denúncia contra Bolsonaro é uma perseguição política, Pepe Escobar reconhece que Trump está destruindo o globalismo woke da União Europeia e da OTAN.*

Na live semanal da última sexta-feira no B247, Rui Costa Pimenta fez uma análise contundente sobre o novo processo judicial contra Bolsonaro, chamando-o de "uma farsa" e comparando-o com as manipulações do lavajatismo durante as ações judiciais indevidas de Sergio Moro, Deltan Dallagnol e companhia. Segundo ele, colocar todas as fichas na condenação do ex-presidente será um erro que trará graves consequências para o país e para a população.

Pimenta argumenta que a perseguição política contra Bolsonaro será um "julgamento-show de horrores", promovendo uma manipulação judicial antidemocrática e alerta que, paradoxalmente, cada condenação de Jair Bolsonaro só fortalece o bolsonarismo.

"Se isso é defesa da democracia, melhor não defender nada", ironizou o presidente do PCO.

O STF, segundo ele, perdeu qualquer traço de popularidade, reforçando a desconfiança da população.

Pimenta aponta para 13 anos de manipulação constante do regime político brasileiro, onde os alvos das perseguições são "coincidentemente" os mesmos políticos com maior popularidade eleitoral.

"A quem serve o STF?", questionou ele, ao mesmo tempo em que concluiu: aos interesses do grande capital financeiro woke, mas tudo disfarçado sob a narrativa de 'defesa da democracia'.

Pimenta também criticou a postura cega do PT sobre a atual crise do governo. Segundo ele, a pesquisa recente da Folha mostra que Fernando Haddad, com suas políticas econômicas neoliberais, fez Lula perder 20 pontos percentuais entre seu próprio eleitorado. Apesar disso, a cúpula petista insiste em ignorar a realidade.

Rui criticou declarações como a do membro do diretório nacional do PT, Alberto Cantalice, que afirmou que "está tudo maravilhoso [no país]". Para Pimenta, essa cegueira é um reflexo de um governo que, na tentativa de administrar uma dívida pública insustentável, acaba sacrificando o próprio governo.

Segundo ele, Lula se recusa a desafiar o teto de gastos e a denunciar a dívida pública, pois isso irritaria os banqueiros: "o governo só permite que se tire direitos dos pobres, dos ricos ninguém toca".

• **Pepe Escobar:** O globalismo woke da OTAN e da UE está ruindo.

• **Rui Costa Pimenta:** STF: A serviço de quem?



Na visão do presidente do PCO, a armadilha está montada: o PT tentou ser mais esperto que os bancos e agora está pagando o preço. Um exemplo disso é a [carta de Kakay](#), que não foi debatida seriamente dentro da esquerda, evidenciando que o governo não quer discutir o problema real, apenas manter a aparência de que "tudo está bem".

Para Pimenta, o PT precisa sair dos escritórios e falar com o povo, antes que seja tarde demais.

Do outro lado do mundo, Pepe Escobar continua sua análise sobre o enfraquecimento do bloco globalista. Ele aponta que o "OTANistão" (os países europeus comandados por seus líderes wokes) começou a perceber que vai ter que pagar a conta de sua dependência dos EUA.

As negociações entre Rússia e Estados Unidos foram um passo complexo, mas que sinalizam uma mudança nas regras do jogo do 'Império americano'. Enquanto Trump indica que quer realmente acabar com a guerra, os países europeus estão atolados na tentativa de manter a guerra da Ucrânia, bancando um conflito que só interessa a eles mesmos, com homens, dinheiro e armas que eles não têm, para uma guerra que só eles querem.

Escobar apontou que a Europa perdeu completamente sua influência no mundo multipolar, sem líderes políticos fortes e sem um plano claro para sua própria soberania econômica ou para cada país em particular.

Rui Costa Pimenta concorda com a análise de Escobar e destaca que Trump, ao acabar com o financiamento da USAID e de outras iniciativas do deep state wokeísta, está agindo "de forma positiva, sem dúvida".

"Não há como falar que isso não é algo positivo", admitiu ele.

Poucos dias atrás, o vice de Trump, J.D. Vance, foi chamado de "louco" pela imprensa quando disse que o maior inimigo da Europa é ela mesma. Agora, essa frase faz cada vez mais sentido.

O efeito das políticas de Trump mostra que lideranças políticas devem desafiar a narrativa imposta pela grande mídia, que é financiada pelos mesmos banqueiros que dominam a agenda globalista.

Em um Brasil que parece cada dia mais escravo dos juízes, parece ser cada vez mais relevante que os políticos busquem seguir se contrapondo ao consenso da mídia e digam a verdade. Como o próprio Rui Costa Pimenta disse, a perseguição jurídica não enfraquece a força política de Jair Bolsonaro, só o deixa mais forte.

